

Informação e prevenção aliadas para combater o trabalho escravo

por Raquel Muniz

Formar professores e líderes populares para atuarem na prevenção ao trabalho escravo e assim reduzir o número de trabalhadores escravizados é uma das ações da Coordenadoria de Direitos Humanos e da Juventude (CDHJ). Em parceria com os governos federal e estadual, Polícia Rodoviária Federal (PRF), Polícia Federal e ajuda de ONGs, o trabalho de combate à escravidão ganha dimensão atuando em todo o Estado.

Direitos Humanos, Direitos do Trabalhador, Migração e Meio Ambiente são alguns dos temas abordados nas oficinas. Através de palestras, livros e folders, os

participantes podem assimilar novas informações sobre o assunto e ajudar a comunidade como prevenir, se informar e denunciar o trabalho ilegal. A desintegração familiar é uma das muitas consequências que o trabalho escravo gera, já que o seu alvo são homens de 18 a 44 anos de pouca escolaridade. Com o afastamento dos seus parceiros as esposas ficam “viúvas de maridos vivos” e seus filhos acabam a mercê da marginalidade.

Este ano, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incr) destinou um assentamento a estes trabalhadores. O assentamento Nova

Conquista localizado no município de Monsenhor Gil será moradia para 50 famílias que se encontram no perfil de escravizados.

No ano de 2008 houve uma redução dos números, de 1.582 casos para 1.380 trabalhadores que ainda são escravizados no Estado. Os próximos municípios que receberão as oficinas são: Joaquim Pires, Corrente, Altos, Gilbués, Monsenhor Gil, Valença e Guadalupe. A prevenção, fiscalização e repressão, ações interestaduais e políticas públicas são os eixos de combate a essa atividade ilegal.

Dia Nacional da Família na Escola movimenta comunidade

Por Tallita Tajra

Todas as escolas públicas brasileiras estarão abertas para receber a visita dos pais de seus alunos no próximo dia 24 de abril. Será o Dia Nacional da Família na Escola, uma iniciativa do Ministério da Educação em busca da melhoria da qualidade do ensino, tanto fundamental quanto médio.

No Piauí, a atividade será coordenada pela Secretaria Estadual da Educação e Cultura, através do Programa Escola Aberta - Escola Comunidade. O objetivo do evento é reforçar a importância da integração família-escola.

A meta do Dia Nacional da Família na Escola é chamar as famílias para que elas conheçam as atividades desenvolvidas por seus filhos. Quanto maior o envolvimento dos pais, melhor o desempenho dos alunos, que ganham segurança, auto-estima e melhores notas.

Para comemorar a data, as 20 escolas que participam do programa Escola Aberta - Escola Comunidade terão liberdade para organizar a programação do dia 24 de abril.

A equipe que coordena o evento solicitou às Gerências Regionais de Ensino a participação de todas as escolas durante o dia “D” da Família na Escola.

Piauí receberá mais 14 telecentros

por Sâmia Menezes

O Estado do Piauí, por intermédio da Superintendência de Representação do Piauí em Brasília (Surpi), será contemplado com mais 14 telecentros. Os 146 computadores metarreciclados, doados pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) serão recebidos em Fortaleza e encaminhados aos respectivos municípios. São eles: Corrente, Queimada Nova, Colônia do Gurguéia, Redenção do Gurguéia, Campinas do Piauí, Picos, Nazaré do Piauí, Gilbués, Joaquim Pires, Porto, Curimatá, Uruçuí, Miguel Alves e Eliseu Martins.

Todos os telecentros serão conectados à internet, via banda larga, graças a antenas Gesac doadas pelo Ministério das Comunicações.

A Surpi também está atuando na divulgação dos editais de bibliotecas, pontos de cultura, pontos de presença e cine mais cultura.

Os resultados desse trabalho também são compensatórios. Na região da Serra das Confusões, 11 municípios já foram contemplados com telecentros. Os pontos de presença, que são a antena Gesac quando o telecentro não possui

acesso a internet, já chegou a dois municípios e estão sendo pleiteados mais oito.

Segundo edital publicado no Diário Oficial, de 30/12/2008, 66 municípios piauienses serão contemplados com bibliotecas públicas.

Interessados no programa Cine Mais Cultura, que também está sendo divulgado pela Superintendência para entidades sem fins-lucrativos que queiram desenvolver ações de exibição de obras audiovisuais e formação de público, devem acessar o edital.